

O BANQUETE | um projecto comissariado por Paulo Reis

Vera Cortês Agência de Arte
Dia 22 de Maio às 20:30h

Lotação esgotada.

Faça a sua reserva para O Banquete de dia 29 de Maio (restaurante Luca)!

Banquete Impressionista – De novo na Vera Cortes Agência de Arte, o projecto desta vez reúne três colecionadores-gourmets que irão mostrar suas artes e seus temperos. Vasco Salgado, Pedro do Carmo Costa e Tiago Forjaz recriam o ambiente dos banquetes do fim do século XIX, da França Realista e Impressionista. O espírito mundano de cidades como Paris e Londres torna-se modelo civilizacional; afinal, o século XIX testemunhou uma mudança de comportamento tão espectacular quanto a arte produzida por Courbet, Manet, Cézanne, Monet e Renoir. A nova sociedade urbana gerada pela indústria exigia a reestruturação da etiqueta, da elegância e das boas maneiras do homem moderno, ao spleen baudelairiano. O século XIX será dominado pela presença divina de Carême, sendo substituído no começo do século seguinte por Escoffier. Com estes dois mestres, a gastronomia ascendente, industrial e urbana passa agora a ser denominada de *haute*.

Livro de Carne – Os Cadernos-livros de Artur Barrio são obras em forma de registos e anotações que se afastam das linguagens tradicionais das artes. O artista inicia esta série em 1969, auge da ditadura militar no Brasil, e passa a denominá-los de *Situações*. Estas são acções onde o artista deposita trabalhos feitos com dejectos, materiais orgânicos como carne, ossos e sangue animal, e materiais nada convencionais. Esses actos efémeros e provocativos, uma interferência artística no ambiente, têm a finalidade de despertar a consciência das pessoas. Nestas obras Barrio desenvolve a relação arte / vida no sentido da sua recuperação e repotencialização da arte. Na sua mais radical acção, Barrio lançou 14 trouxas com carne, ossos e sangue no rio, em Belo Horizonte. Esta acção, de grande apelo político, é associada aos assassinatos do regime militar e dos grupos de extermínio. Muitas vezes, realiza as situações longe dos olhos do público e documenta-as por meio de filmes (Super-8), fotografias e anotações escritas. Mais tarde estes registos tornam-se nos seus Cadernos-livros. Uma característica da arte de Artur Barrio é a organicidade inerente aos materiais, pois frequentemente faz uso do carvão, da areia, do sal, das plantas e sobretudo da carne. O *Livro de Carne* e os *Rodapés de Carne* foram acções que o artista realizou com estes materiais construindo um objecto manipulável, a despeito da repugnância que este poderia causar. Estas acções ficaram registadas em diversos livros, e são para Barrio as obras em si, já que a acção fica circunscrita num tempo e no espaço, deixando de existir quando não há espectadores.

Livro de Carne cortesia de POP – colecção privada, Vila Nova de Famalicão, Portugal

Projecto patrocinado por Sogrape:



O BANQUETE | um projecto comissariado por Paulo Reis

Vera Cortês Agência de Arte
Dia 22 de Maio às 20:30h

Lotação esgotada.

Faça a sua reserva para O Banquete de dia 29 de Maio (restaurante Luca)!

Impressionist Banquet - Once again at Vera Cortes Art Agency, this time the project brings together three gourmet-collectors, who will present us with their seasoning skills and arts. Vasco Salgado, Pedro do Carmo Costa and Tiago Forjaz recreate the atmosphere of late 19th century banquets, taking place in Realist and Impressionist France. The worldly mood of cities such as Paris and London becomes a civilization model. The 19th century witnessed a behaviour change as spectacular as the art created by Courbet, Manet, Cézanne, Monet and Renoir. The new urban society generated by industry demanded etiquette to be restructured, together with the elegance and manners of modern man, of Baudelaire's spleen. The 19th century was dominated by the heavenly presence of Carême, a presence that was replaced by Escoffier in the following century. Through these two masters, the growing industrial and urban gastronomy became known as *haute cuisine*.

Livro de Carne (Book of Meat) – Artur Barrio's note-books take the form of records and annotations that move away from traditional art languages. The artist started this series in 1969, at the culmination of the Brazil's military dictatorship, calling them *Situações (Situations)*. These are actions in which the artist leaves works made with sewage, organic materials such as animal meat, bones and blood, and unconventional materials. These ephemeral and provoking actions, an artistic environmental interference, aim at awakening people's consciousness. In these works, Barrio develops the art/life relationship in the sense of its retrieval and art repotentialization. In his most radical action, Barrio threw 14 bundles of meat, bones and blood into the river, in Belo Horizonte. This heavily political action is a clear reference to the military regime assassinations and to the death brigades. He often carries out the actions concealed from the public gaze, records them on film (Super-8), photography and written form. Later, these records are transformed into his note-books. A making of Artur Barrio's art is the organic nature of the materials, as he frequently uses coal, sand, salt, plants and, above all, meat. *Livro de Carne* (Book of Meat) and *Rodapés de Carne* (Meat Footnotes) were actions executed by the artist, where he used these materials to construct an object that could be manipulated, despite the disgust they might arouse. These actions were registered into several books and Barrio considers them the actual works, since the action itself is confined to a place and time, and ceases to exist when the viewers are gone.

Livro de Carne (Book of Meat) courtesy of POP – private collection, Vila Nova de Famalicão, Portugal

Project sponsored by Sogrape:

